

ORAÇÕES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Teresa do Menino Jesus, Santa, 1873-1897

Orações / Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face. - São Paulo : Paulus, 2026.
(Coleção Clássicos de espiritualidade)

Bibliografia

ISBN 978-85-349-6070-0

1. Igreja Católica - Orações e devoções I. Título II. Série

26-0613

CDD 242.72

Índice para catálogo sistemático:

1. Igreja Católica - Orações e devoções

SANTA TERESA DO MENINO JESUS
E DA SANTA FACE

ORAÇÕES

Tradução

Religiosas do Carmelo
do Imaculado Coração de Maria
e Santa Teresinha (Cotia-SP)



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Prières*

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme, Luiza Tenuta,
Darlei Zanon

Design

Leonardo Cerretti

Imagem da capa

Getty Images

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Teleendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© **PAULUS - 2026**

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
ISBN 978-85-349-6070-0

ÍNDICE

7 ABREVIATURAS

9 INTRODUÇÃO ÀS ORAÇÕES

21 AS ORAÇÕES

- 21 O 1 – “Minha boa Santíssima Virgem”
- 21 O 2 – “Bilhete de Profissão”
- 22 O 3 – Olhares de amor a Jesus
- 23 O 4 – Homenagem à Santíssima Trindade
- 24 O 5 – “Flores Místicas”
- 27 O 6 – “Ato de Oferecimento ao Amor Misericordioso”
- 32 O 7 – “Oração a Jesus no Tabernáculo”
- 34 O 8 – “Oração para o Padre Bellière”
- 35 O 9 – “Oração de Celina e Teresa”
- 36 O 10 – “Oferecimento do dia”
- 37 O 11 – “Que eu me assemelhe a ti”
- 37 O 12 – Consagração à Santa Face
- 40 O 13 – “Pai Eterno, vosso único Filho”
- 40 O 14 – “Ao Menino Jesus”
- 40 O 15 – “Pai Eterno, já que me destes”
- 41 O 16 – “À Santa Face”
- 41 O 17 – “Senhor, Deus dos exércitos”
- 43 O 18 – “Oh, Santos Inocentes... Oh, São Sebastião...”
- 44 O 19 – “Ato de fé”
- 44 O 20 – Oração para obter a humildade
- 46 O 21 – “Se eu fosse a Rainha do Céu”

49 NOTAS

ABREVIATURAS¹

C - Cartas.

CC - Cartas dos correspondentes de Teresa.

EV - Escritos vários.

Ma, Mb, Mc - Manuscritos autobiográficos A, B, C.

O - Orações.

P - Poesias.

PS - Poesias suplementares.

RP - Recreações piedosas.

UC - Últimos colóquios com Madre Inês (caderno amarelo).

UC/G - Últimos colóquios com Irmã Genoveva.

UC/MSA - Últimos colóquios com Irmã Maria
do Sagrado Coração.

¹ Esses textos podem ser encontrados nas *Obras completas* de Santa Teresinha do Menino Jesus e da Santa Face, já publicadas pela PAULUS.

INTRODUÇÃO ÀS ORAÇÕES

Monsenhor Pedro Teixeira Cavalcante

Santa Teresinha, a orante

Toda a vida de Santa Teresinha foi uma oração contínua. Certo dia, perguntaram-lhe quanto tempo passava sem pensar em Deus. A sua resposta foi incontinente: “Não creio ter passado três minutos sem pensar no Bom Deus”.² De fato, como atesta a correspondência de sua mãe, desde pequenina, nossa santa aprendeu a rezar, e, por nada deste mundo, deixaria de fazer as suas orações.³ Acrescentemos, ainda seguindo a Senhora Martin, que ela rezava como um anjo.⁴

Certamente, sem ter muita consciência do testemunho que nos deixava ao escrever sua autobiografia, Teresinha manifesta, nas corriqueiras circunstâncias do dia a dia, como era a sua postura oracional. Por exemplo, narrando que, em certas tardes, saía com o seu querido pai para pescar, a santa nos diz como preferia ficar sentada na relva verde e entregar-se à meditação sobre as vaidades da vida e o encanto do Céu a lançar sua vara na água, esperando que algum peixe lhe fisesse a isca.⁵ Em casa, além das orações comuns em família, como a santa missa, o mês de maio, as orações da manhã e da noite ou as visitas ao Santíssimo Sacramento, Teresinha atesta que gostava de fazer profundas orações, escondendo-se sob o cortinado em um vão

² *Procès de Béatification et Canonisation de Saint Thérèse de L'Enfant Jésus et de la Sainte Face – II Procès Apostolique*, Teresianum, Roma, 1976, p. 164.

³ MARTIN, Zélie, *Correspondance familiale (1863-1877)*, Carmel de Lisieux, 1958, p. 369.

⁴ *Ibidem*, p. 209.

⁵ Cf. Ma 50.

atrás de sua cama. Aí ficava, pensando no Bom Deus, na vida, na eternidade. E era de tal intensidade este pensar em Deus que, anos mais tarde, já monja carmelita, ela não hesitou em dizer que se tratava de verdadeira e profunda meditação.⁶

Ainda quando criança, aprendeu que todo lugar é bom lugar para rezar; por isso, nos diz que suas orações mais recolhidas, ela as fazia deitada em sua cama.⁷ Na verdade, o que importa é a vontade de entrar em diálogo com Deus, mesmo que ainda não se saiba bem como fazê-lo: “Até essa época, ninguém me havia ensinado a fazer oração; contudo, eu tinha muita vontade [de aprender]”.⁸

Vemos, então, que, desde a mais tenra idade, Teresinha permeava sua existência com a oração. Ela aprendera em casa que era necessário estar sempre em união com o seu Deus, e para isso nada mais adequado que a oração, isto é, o falar com Deus, o estar com Deus no amor e pelo amor.

Entrando para o mosteiro, essa vida já tão impregnada da presença divina transformar-se-á em autêntica vida de oração. Cada instante, cada momento será uma elevação a Deus, um contato com o céu. Qualquer atividade será feita na presença de Deus e para Deus. Formada na escola de Santa Teresa de Ávila, que põe a oração como fundamento e fim da caminhada espiritual,⁹ nossa santa encontrou no Carmelo não somente a continuação da vida orante que levava em casa, mas o aprofundamento do seu diálogo com Deus. A oração passou a ser o seu céu aqui na terra,¹⁰ porque é verdadeiro e intenso encontro com o Amado.

Em suma, Teresinha, atraída pelo amor, empenhava-se em viver o preceito da Regra carmelitana: “Permaneça cada um na

⁶ Cf. Ma 104.

⁷ Cf. Ma 96.

⁸ Ma 103-104.

⁹ DI BERNARDINO, P.P., *Itinerário espiritual de Santa Teresa de Ávila*, Paulus, trad. bras., 1999.

¹⁰ Cf. P 32, 2.